



A

M

A

S

S

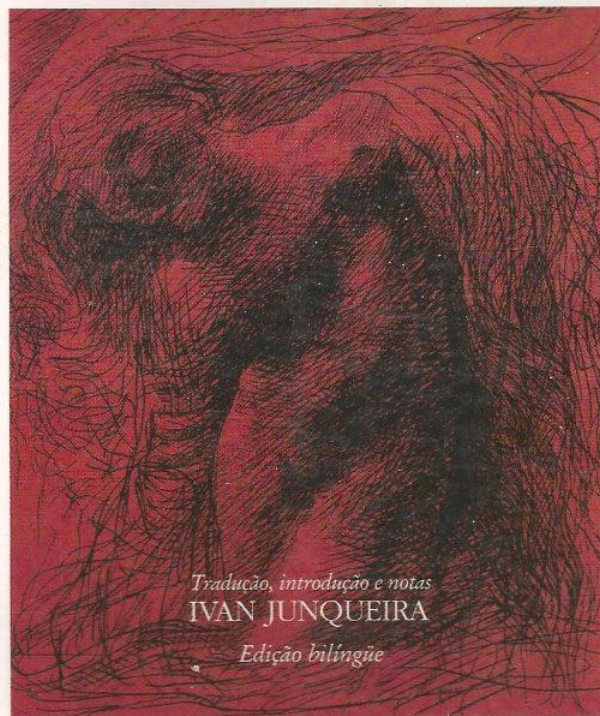
A

?

POESIA DE TODOS OS TEMPOS

C H A R L E S
BAUDELAIRE

AS FLORES DO MAL



Tradução, introdução e notas
IVAN JUNQUEIRA

Edição bilíngüe


EDITORA
NOVA
FRONTEIRA

A uma passante – Charles Baudelaire

Tradução de Ivan Junqueira

A rua em torno era um frenético alarido.
Toda de luto, alta e sutil, dor majestosa,
Uma mulher passou, com sua mão suntuosa
Erguendo e sacudindo a barra do vestido.
Pernas de estátua, era-lhe a imagem nobre e fina.
Qual bizarro basbaque, afoito eu lhe bebia
No olhar, céu lívido onde aflora a ventania,
A doçura que envolve e o prazer que assassina.
Que luz... e a noite após! – Efêmera beldade
Cujos olhos me fazem nascer outra vez,
Não mais hei de te ver senão na eternidade?
Longe daqui! tarde demais! "nunca" talvez!
Pois de ti já me fui, de mim tu já fugiste,
Tu que eu teria amado, ó tu que bem o viste!

Contexto – A “Sociedade de massa”

ref: pp. 21-24 Livro Wolf

- Termo “guarda-chuva”;
- Sociedade de massa resulta da industrialização progressiva; da revolução dos transportes e comércio e da difusão de valores abstratos de igualdade e liberdade;
- As elites de então perdem força; enfraquecimento de laços da família, comunidade, associações, religião
- “Sozinho na multidão”;
- “A massa subverte tudo que é diferente, singular, individual, tudo que é classificado e selecionado.” – Ortega y Gasset, 1930. P. 22

Contexto – A “Sociedade de massa”

ref: pp. 21-24 Livro Wolf

- Pelos indivíduos estarem então “lançados à própria sorte” é que então são alvos fáceis das então primeiras mídias “de massa”: cinema, rádio;
- Contexto do entre-guerras; ascensão e queda regimes fascistas; teoria hipodérmica, uma das primeiras “a se organizar”;
- Indivíduo é um “receptáculo” para conteúdos diversos e facilmente manipulável.

Contexto – A “Sociedade de massa”

- Primeira Guerra Mundial: 1914-1918
- Segunda Guerra Mundial: 1939-1945
- Na Primeira Guerra, ainda existiam os confrontos homem-homem. Na Segunda também, mas ela acaba com duas bombas atômicas em Hiroshima e Nagasaki, evidenciando o poder de matar em massa, em larga escala.
- As duas Guerras são momentos históricos importantes na ascensão da propaganda política; o termo “Propaganda”, em inglês, se refere à política;

Contexto – A “Sociedade de massa”

- Nas duas guerras, e na segunda em especial, há o uso dos aparatos dos meios de comunicação de massa para a difusão das ideias dos lados opostos.
- Por exemplo, a importância do cinema na Segunda Guerra Mundial: os filmes nazistas x filmes dos aliados (EUA, Hollywood).
- Posteriormente, com a Televisão, o Cinema ganha outro status.

Cinema – George Méliés

- Início do século, 1902 – Méliés era um mágico/ilusionista que fez muitos filmes e naquele momento testou todas as trucagens do cinema, colorindo filmes, produzindo efeitos especiais colando/recortando pedaços de filmes e fazendo ele mesmo aparecer triplicado / quadruplicado na tela;
- Fazia publicidade de tônico capilar por exemplo, com efeitos especiais, o primeiro “merchandising” audiovisual;

Cinema – George Méliés

- Quando o cinema começou a se desenvolver enquanto estética realista, com “O nascimento de uma nação”, nos EUA, de D. W. Griffith, Méliés virou “piada” e nunca foi reconhecido enquanto pioneiro;
- Produziu mais de 500 filmes, dos quais restaram ao redor de 30;
- Foi reconhecido no final da vida, em 1931 pelo cinema avant-garde e surrealistas.

Cinema – George Méliés



Viagem à Lua, 1902

<https://www.youtube.com/watch?v=1rPQEsqhgA8>

Cinema – George Méliés

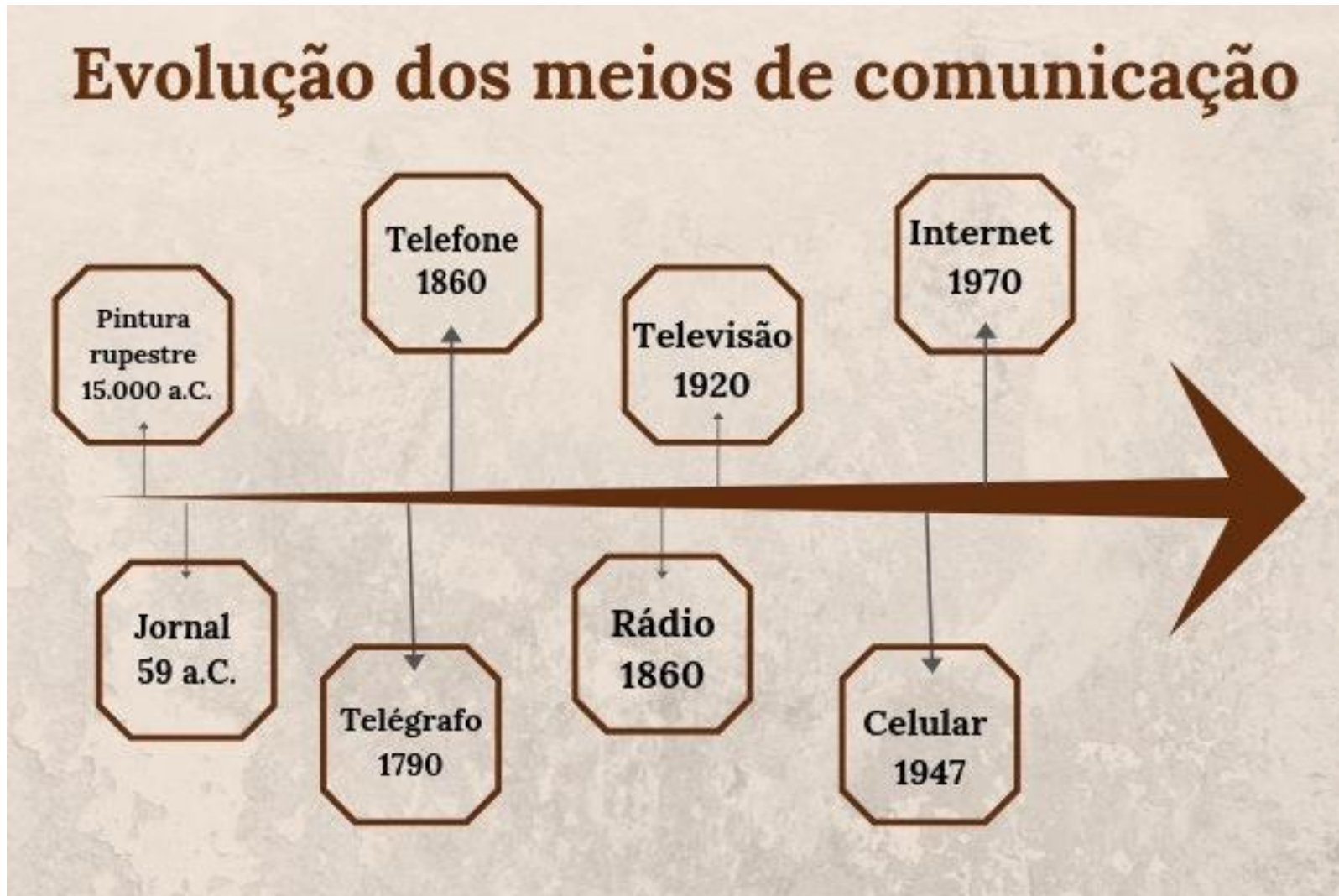


Viagem Através do Impossível 1904 Le voyage à travers l'impossible

1904

<https://www.youtube.com/watch?v=-W6PEv3Sei0>

Linha do tempo



Fonte:

<https://alunosonline.uol.com.br/geografia/meios-comunicacao.html>

Linha do tempo



<https://medium.com/@sabrinajonnes/a-evolu%C3%A7%C3%A3o-dos-meios-de-comunica%C3%A7%C3%A3o-4e34542ed524>